

## Região ganha novas vagas

A Madeira passará a contar com novas vagas para medicina interna a breve trecho. A afirmação foi feita ontem pelo secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, um pouco antes de se ter dado início à cerimónia de abertura do Congresso de Neurocirurgia e Neurologia - Neuro'2017 que decorre até amanhã na Região.

“Posso já afirmar, em primeira mão, que de facto a RAM neste momento está extremamente satisfeita com a postura da Ordem dos Médicos (OM) no que diz respeito à sensibilidade que demonstrou para as especialidades que a Região não tem capacidade formativa”, começou por adiantar o secretário.

“Vamos poder iniciar capacidade formativa com a colaboração com outras instituições, permitindo assim que as especialidades que, em número, ainda é manifestamente reduzidas e insuficientes, possam, em poucos anos, passar a ser um número satisfatório na Região.”

As vagas em questão, segundo Pedro Ramos, “serão vagas para o ‘interno’, nomeadamente para a saúde pública, mais concretamente para as especialidades de psiquiatria, pediatria cirúrgia geral”.

Quanto à questão da Neurologia e Neurocirurgia na Região, o secretário mostrou-se satisfeito pelo que tem sido feito nos últimos anos.

“A área da Neurologia e da Neurocirurgia, são áreas extremamente importantes, pela envolvimento das patologias que a elas estão associadas e neste momento, em pleno ano de 2017, já podemos fazer uma ideia daquilo que é a evolução satisfatória, destas duas áreas na Região Autónoma da Madeira (RAM). Desde 2009 a via verde dos acidentes vasculares

cerebrais já existe na RAM, e neste momento com o aparecimento de uma nova especialidade, a neuroradiologia, temos condições para tratar cada caso na sua plenitude no Serviço Regional de Saúde.”

Sobre o número de profissionais na Madeira nestas duas áreas, referiu: “O rácio de profissionais da neurocirurgia é extremamente satisfatória, atendendo à população da RAM, onde temos cinco elementos. Já no que diz respeito à neuroradiologia, tivemos a felicidade da Ordem dos Médicos (OM) concordar conosco e de permitir a vinda e a abertura de uma vaga para esta área, que vai permitir, de facto, continuar a dinamizar esta especialidade”.

Por último, Pedro Ramos enalteceu o facto de a Madeira ter sido escolhida para este seminário. “É uma satisfação enorme, por parte do SRS, de uma organização nacional de duas grandes especialidades, que são a neurologia e a neurocirurgia, ter escolhido a Madeira para realizar o seu congresso nacional. É muito satisfatório ter aqui na Madeira uma reunião desta dimensão, que vai permitir não só partilha de conhecimentos, de experiências e também mostrar os primeiros casos que eventualmente já foram feitos cá na Região, a partir do dia 1 de Março, quando tivemos as três especialidades a funcionar”, concluiu.

## TRÊS DIAS DE CONGRESSO NACIONAL

■ São mais de três centenas os participantes no ‘Neuro’2017’, que é organizado pela Sociedade Portuguesa de Neurologia e pela Sociedade de Neurocirurgia. A comissão organizadora local está a cargo do Pedro Lima, responsável pelo Serviço de Neurocirurgia e pelo Duarte Noronha responsável pelo Serviço de Neurologia.

■ De referir que aos longo dos três dias de congresso, dos temas que serão abordados há que destacar as doenças do movimento, epilepsia e doenças vasculares cerebrais, com conferencistas para a vertente médica e cirúrgica das patologias em causa.

■ Para além da cerimónia de abertura que teve lugar ontem, no Centro de Congressos Vidamar Hotel, realizou-se uma sessão de homenagem ao professor João Lobo Antunes, Rui Vaz, Paulo Pereira e Manuel Correia.



In “Diário de Notícias”